

Documento produzido pela Comissão de Controles Internos visa sugerir uma linha de ação padronizada ao mercado em relação à questão

A [Circular SUSEP nº 517/2015](#), por força do que estabeleceu a [Circular SUSEP nº 521/2015](#), exige que, até 31 de dezembro de 2017, as instituições supervisionadas pelo órgão regulador tenham completamente implantadas suas Estruturas de Gestão de Riscos (EGR), que deverão cumprir uma série de exigências definidas pela Susep. Uma dessas exigências é a realização de um trabalho anual de auditoria interna, sendo que o primeiro deles, que deve ser realizado no curso de 2017, deve focar a execução do cronograma de implantação da EGR.

Visando sugerir uma linha de ação padronizada ao mercado em relação a esse primeiro trabalho de auditoria interna da EGR, a Comissão de Controles Internos da CNseg convocou o Grupo de Trabalho de Auditoria Interna para estudar o tema e emitir parecer técnico a respeito, o qual, uma vez concluído, foi submetido à deliberação do plenário da Comissão e aprovado. Entre os pontos do parecer, destaque para as sugestões sobre como avaliar o estágio dos passos do cronograma de implantação da EGR e as questões que envolvem a nomeação do Gestor de Riscos, providência que deve se dar até 31/12/2016.

[Para ler a íntegra do parecer técnico, clique aqui.](#)

Fonte: CNseg, em 22.12.2016